

Atividade Semanal 1

Cristiano Marques Silva
`cristiano.marques@unesp.br`

12 de agosto de 2025

Sumário

1	Introdução	3
2	Desenvolvimento	3
2.1	Pensar como humano	3
2.2	Agir como humano	3
2.3	Pensar racionalmente	4
2.4	Agir racionalmente	4
3	Conclusão	4
4	Referências	4

1 Introdução

O objetivo desta tarefa semanal é realizar a leitura do primeiro capítulo do livro "*Artificial Intelligence: A Modern Approach*", a fim de compreender as diferentes abordagens sobre o que é Inteligência Artificial. A proposta consiste em refletir e argumentar sobre como uma máquina pode pensar ou agir como um humano, ou de forma racional.

As abordagens apresentadas são:

- Pensar como humano;
- Agir como humano;
- Pensar racionalmente;
- Agir racionalmente.

OBS: Esta leitura serve como ponto de partida para a expressão da minha opinião pessoal sobre o tema.

2 Desenvolvimento

Essa atividade me fez refletir até onde as máquinas podem chegar e como podemos manter o controle sobre elas. O capítulo apresenta quatro formas diferentes de pensar sobre Inteligência Artificial: pensar como humano, agir como humano, pensar racionalmente e agir racionalmente. Aqui estão minhas impressões sobre cada uma.

2.1 Pensar como humano

O livro fala sobre modelagem cognitiva, que é basicamente tentar reproduzir, nas máquinas, a forma como nós aprendemos e pensamos. Se algum dia conseguirmos fazer isso de forma completa, não vejo como poderíamos garantir que teríamos controle total. Afinal, uma máquina capaz de entender e lidar com situações por conta própria poderia agir de maneiras que não prévissemos.

2.2 Agir como humano

Aqui entra o famoso Teste de Turing. Para que uma máquina passe nesse teste, ela precisa de coisas como:

- Processamento de Linguagem Natural (PLN);
- Representação de conhecimento;
- Automação do raciocínio;
- Aprendizado de máquina.

Se tudo for bem usado, acho que o lado positivo é enorme: imagino termos assistentes pessoais superpersonalizadas, que não só executam tarefas, mas conversam com a gente como um amigo que nos conhece bem e sabe nos orientar.

2.3 Pensar racionalmente

Essa abordagem é sobre a máquina aprender com o passado, usando o que já sabe ou foi treinada para melhorar suas decisões. Acho isso ótimo — afinal, nós também erramos, aprendemos e tentamos melhorar. O problema começa quando essa “capacidade de pensar” vira ação sem controle.

2.4 Agir racionalmente

Agir racionalmente é buscar o melhor resultado possível. Mas “melhor” é relativo. Por exemplo: uma criança que bate em outra é corrigida e entende que está errado. No outro dia, ela não bate. . . mas abaixa a calça do colega. Ainda é errado, só que de outro jeito. O mesmo pode acontecer com uma máquina: ela pode ter a intenção de fazer o melhor, mas se o contexto não for bem entendido, o resultado pode ser desastroso.

3 Conclusão

Depois de ler o capítulo e refletir sobre cada abordagem, percebo que a Inteligência Artificial tem um potencial enorme para melhorar nossa vida, mas também traz desafios importantes. Seja pensando ou agindo como humano, ou de forma racional, o impacto vai depender muito de como definimos limites e responsabilidades para essas máquinas.

Vejo que o maior risco não é a IA “ficar inteligente demais”, mas sim nós não sabermos como direcionar e controlar essa inteligência. Ao mesmo tempo, acredito que, usada da forma certa, ela pode se tornar uma ferramenta poderosa, desde assistentes pessoais que entendem nossas necessidades até sistemas capazes de resolver problemas complexos.

No fim, tudo se resume a equilíbrio: desenvolver máquinas inteligentes, mas sempre com o ser humano no comando das decisões.

4 Referências

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. *Artificial Intelligence: A Modern Approach*. Capítulo 1.